

Mediante a composição amigável ou processo judicial, os terrenos com uma área total de 675m<sup>2</sup> mais ou menos, situado entre as ruas Erico Coelho e Bento José Ribeiro, nesta cidade, necessários a construção de um prédio para os Correios e Telegrafos.

Dada, a urgência da matéria em pauta, e achando-se presente os componentes da Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Presidente euca assinou o projeto de desapropriação da dita Comissão para que ela emitisse o respectivo parecer, suspenso a sessão por 15 minutos.

Reaberta a sessão, ainda na ordem do dia, foi apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça o seguinte parecer sobre a desapropriação da área para a construção do prédio dos Correios e Telegrafos.

- PARECER -

Na qualidade de relator da Comissão de Constituição e Justiça, após estudar minuciosamente o assunto e pauta, e calcular detalhadamente todos os benefícios que advirão ao Município com a construção do magnífico prédio dos Correios e Telegrafos, sou de opinião que deva ser desapropriada a área pedida, de acordo com os dispositivos legais. Cab. Frio, 18 de Maio de 1957 a) Edulpho Cristóvão dos Santos - relator Claudio Quintanilha - Presidente.

Submetido em seguida ao Sr. Presidente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, a discussão votou sendo o mesmo aprovado por unanimidade, em uma "UNICA DISCUSSÃO", por tratar se de matéria de urgência.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para o próximo dia 19 às mesmas horas.

Micador Pereira  
Edulpho Cristóvão dos Santos

Ata da 2ª (segunda) sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cab. Frio, realizada no dia 19 de Maio de 1957. Aos dezesseis dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e sete, no edifício da Câmara Municipal de Cab. Frio, realizou-se a presente sessão extraordinária, comparecendo os seguintes Vereadores:

Micador Pereira do Couto - Presidente, Edulpho Cristóvão dos Santos - 1.º Secretário, Abílio Gomes da Cunha, Claudio Quintanilha, Gustavo Beranger, Manoel Victorino Carneiro, Newton Nouelino Pereira.

Deixaram de comparecer os vereadores: Antonio Alípio da Silva, Eugênio Ribeiro dos Santos Wilson Lima, de Mendonça e Camilo Franco de Oliveira.

Havendo número legal, o senhor presidente, após ligeiras palavras justificando as razões da presente sessão extraordinária, deu por iniciada a sessão.

EXPEDIENTE -  
Não houve expediente.

— ORDEM DO DIA —

Da Ordem do Dia constou o seguinte:

Aprovação da Redacção Final dos projetos seguintes, que serão transcritos na íntegra:

1.º - Projeto n.º 4, de 18 de Maio de 1957, considerando revogada a Resolução n.º 13, de 13 de Junho de 1949.

2.º - Projeto n.º 5, de 18 de Maio de 1957, considerando revogada a Resolução n.º 58 de 18 de Dezembro de 1957.

3.º - Projeto n.º 6, de 18 de Junho de 1957, considerando de utilidade pública uma área de terreno com 675 metros quadrados para construção do edifício dos Correios e Telégrafos.

Transcrita na íntegra dos Projetos n.º 4, 5 e 6 de 18 de Maio de 1957, aprovados por unanimidade de votos

Camara Municipal de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Projeto de Resolução n.º 4 de 18 de Maio de 1957.

A Camara Municipal de Cabo Frio, por seus representantes legais, Resolveu:

Art. 1.º Fica revogada em todos os seus termos a Resolução n.º 13, de 13 de Junho de 1949 que declara de utilidade pública para fins de desapropriação por conta e a favor do Departamento dos Correios e Telégrafos o prédio de obra em construção para a Praça Pto Rocha e suas áreas Caelho e Bento José Dupire e respectivo terreno.

Art. 2.º A revogação de que trata o artigo precedente, de-se em virtude de haver a Prefeitura encontrado, no local, mais apropriado para a construção do prédio em referência.

Art. 3.º A presente resolução entrará em vigor nesta data, revogada as disposições em contrário.

Sala de Sessões, 18 de Maio de 1957  
Ass. Edilphe Cristóvão dos Santos  
Claudio Quintanilha

Estado do Rio de Janeiro. Camara Municipal de Cabo Frio. Resolução n.º 5 de 18 de Maio de 1957  
A Camara Municipal de Cabo Frio, por seus representantes legais, Resolveu:

Art. 1.º - Fica revogada em todos os seus termos a Resolução n.º 58 de 18 de Dezembro de 1957, que autoriza o Sr. Prefeito a doar a Departamento dos Correios e Telégrafos uma área de terreno do Patrimônio Municipal, nesta cidade, com as dimensões e confrontações seguintes: 11,35 metros de frente na Avenida Amunção, 12,20 metros em cada li-

linha lateral dividindo de um lado com o Edifício da Prefeitura e do outro lado com a Avenida Amunã, digo Avenida Municipal, para na mesma ser construído um prédio para os Correios e Telegrafos.

Art. 2.º - A revogação de que trata o artigo precedente da se em virtude de haver à Prefeitura encontrado, posteriormente, um outro terreno em melhores condições e local mais apropriado para a construção do prédio em referência.

Art. 3.º - A presente resolução entrará em vigor nesta data, revogados as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1951  
 Ass. Edulpho Christovam dos Santos  
 Claudio Quintanilha

Estado do Rio de Janeiro. Câmara Municipal de Cabo Frio. Projeto digo Resolução n.º 6, de 18 de maio de 1951

Declara de utilidade pública uma área de terreno à rua Erico Coelho, nesta cidade de Cabo Frio.

A Câmara Municipal de Cabo Frio, por seus representantes legais, Resolvem:

Art. 1.º - Fica declarado de utilidade pública, de acordo com os artigos 2.º e 6.º, combinados com a alínea M do art. 5.º do Decreto-lei Federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941 e desapropriado por conta da Prefeitura Municipal e a favor do Departamento dos Correios e Telegrafos, Diretoria Regional do Rio de Janeiro - Niterói - mediante a compensação cabível ou processo judicial, os terrenos com a área total de 675 metros quadrados, mais ou menos, situados entre as ruas Erico Coelho e Bento José Ribeiro, nesta cidade, necessários a construção de um prédio para os Correios e Telegrafos.

Art. 2.º - Os terrenos mencionados no artigo anterior que são de propriedades de Antonio Luiz da Fonseca, Elias Miguel e sua esposa e Prefeitura Municipal de Cabo Frio em condomínio com herdeiros de José da Costa Meido Junior, apresenta as seguintes dimensões e confrontações: Frente na rua Erico Coelho com 35,40 metros, fundos na rua Bento José Ribeiro com 36 metros, tudo na linha lateral que divide com Antonio Luiz da Fonseca 21 metros e na linha lateral que divide com a Praça Adahil ponto Corta 14,10 metros.

Art. 3.º - A Prefeitura Municipal levantará e depositará que tempo útil, a planta definitiva do imóvel descrito para conhecimento dos interessados e demais efeitos legais.

Art. 4.º - A desapropriação de que trata esta Resolução é declarada de urgência nos termos e para os fins do disposto no art. 15 do citado Decreto-lei Federal n.º 3.365.

Art. 5.º - Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a abrir o necessário crédito.

Art. 6.º - A presente Resolução entrará em

em rigor nesta data, perseguidas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 18 de julho de 1951

An. Edulpho Christovão dos Santos  
Claudio Quintanilha

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

em Cabo Frio, aos 18 dias do mês de julho de mil novecentos e

cinquenta e um

Cauçú, 18 dias do mês de julho,

Sessão de instalação da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 3 de julho de 1951.

Dos três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a presente sessão de instalação.

Compareceram os seguintes vereadores: Abílio Gomes da Cunha, Gustavo Perazzo, Newton Novellino, Claudio Quintanilha, Vicenhor Pereira do Couto e Edulpho Christovão dos Santos.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os seguintes vereadores: Eugênio Ribeiro dos Santos, Neuzinho Victoriano Carriço, Wilson Lira de Mendonça, Antonio Alípio de Silva e Casimiro Franco de Oliveira.

Havendo número legal o Sr. Presidente deu por aberta a Câmara durante o 1.º período legislativo do corrente ano.

Franqueada a palavra, usou da sua vez o vereador Wilson Novellino, apresentando uma moção de apreço e solidariedade, em nome da U.D.N., a Exma. Senhora D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto por ter voltado ao cargo de presidente da C.B.A., que transcreverei na íntegra.

A Bancada da U.D.N. na Câmara Municipal de Cabo Frio, tendo em vista os bons serviços ministrados, a C.B.A. pela Exma. Senhora D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando ha tempos exerceu o cargo de presidente dessa beneficente instituição, pois na sua honrosa administração nada faltou aos que como necessitados, recorriam à C.B.A.

Novamente empossada na presidência da referida instituição temos plena certeza de que essa ilustre e respeitável administração, distribuindo aos necessitados os benefícios de que carecem, pois é essa a única finalidade.

É primar a Bancada da U.D.N. na Câmara de Cabo Frio em nome de solidariedade com gratulações, assim como a ilustre dama que para felicidade dos necessitados, digna instituição beneficiária que é a C.B.A.

Estas de parabens a Cabofrienses e todo o povo do Es-  
tado do Rio de Janeiro com a elevação da distinta Senhora  
D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao alto cargo de pre-  
sidente de tão benemerita instituição.

Pedimos que seja encerrada em ata de hoje e  
remetida cópia da mesma por officio a Exma. Sra. D. Alzira  
Vargas do Amaral Peixoto.

Saladaos Lessus 3 de julho de 1951  
su. Gustavo Beranger  
Newton Novellato

Em seguida meu da palavra o vereador Claudio  
Quintanilha, que em nome da Bancada do P.S.D. agrade-  
ceu as referencias elogiosas contadas na mocção apresenta-  
da pela U.D.N., a primeira dama do Estado D. Alzira Vargas  
do Amaral Peixoto, dizendo mesmo sentir-se satisfeito em ver  
que a U.D.N. reconhecia na pessoa da esposa do Governador  
Hernani do Amaral Peixoto um real valor, digno  
sobre todos os pontos, da mocção apresentada.

Continuando, disse ainda sua senhoria, que em  
complemento à mocção apresentada, ele sugeria que os mes-  
mos votos fossem 'extensivos a Exma. Sra. D. Darcy Vargas  
na qualidade de presidente Nacional da L.B.H., e ao  
seu Exmo. esposo Sr. Gtulio Vargas por haver dado  
o seu apoio e o seu consentimento, na ocupação de um  
tão espinhoso e trabalhoso encargo por sua Exma. es-  
posa. e que o mesmo voto fosse tambem ao Exmo.  
Sr. Hernandinho Amaral Peixoto pelas mesmas razoes.

Em seguida entrou da palavra o vere-  
ador Edulphe Christovam dos Santos, que disse estar  
imensamente satisfeito em poder votar favoravel-  
mente na mocção apresentada, pela U.D.N. e di-  
respectivo adido, que numa mocção luminosa  
foi sugerida pelo seu colega de bancada Claudio  
Quintanilha, por que trata-se não só de uma mo-  
ção justa e amecedora, como tambem por ter sido  
apresentada pela U.D.N. num gesto elevado e no-  
bre de alta e sa Democracia.

Continuando disse sua senhoria a pro-  
veitar tambem a oportunidade para apresentar  
mocção de solidariedade e confiança aos seus  
dos tidimos representantes na Assmbléa Estadu-  
al e Federal respectivamente Sr. Francisco de Pau-  
la Baranhos e Sr. Miguel Couto Filho pelo muito que  
pelo municipio tem feito e pelo municipalismo que  
esperamos que façam.

Meu da palavra novamente o vereador Claudio  
Quintanilha pedindo fosse consignado em ata um voto  
de agradecimento e confiança ao Exmo. Sr. Prefeito Muni-  
cipal Sr. Aracy da Costa Machado, por haver o mesmo

já iniciado a construção da estrada de rodagem ligando as Salinas a estrada do Arraial do Cabo.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu a votação na seguinte ordem: 1º Moção apresentada pela U.P.N. e seu respectivo comitê, apresentada pelo vereador Claudio Quintanilha, do P.S.D.

Aprovada por unanimidade.

2º Moção apresentada pelo vereador Edulphi Christovam dos Santos sobre os Deputados Miguel Couto Filho e Francisco de Paula Carabonho.

Aprovada contra voto do vereador Newton Nouellino.

3º Moção apresentada pelo vereador Claudio Quintanilha ao Sr. Prefeito Municipal Sr. Aracy da Costa Machado.

Aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.  
Em Edulphi Christovam dos Santos 1º Secretário, a seu crédito e assino.

Nicauor Pereira  
Paulo de Sant'Ana dos Santos

Ata da 1ª Sessão ordinária, do 2º período legislativo, realizada no dia 10 de julho de 1951.

Das dez horas do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um, na sala das sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a presente sessão ordinária, comparecendo os seguintes vereadores: Edulphi Christovam dos Santos, Secretário, Nicauor Pereira do Couto, presidente, Nilton Nouellino, Wilson Simas de Mendonça e Casemiro Franco de Oliveira.

Deixaram de comparecer os seguintes vereadores: Guto Perazzo, Antonio Alípio da Silva, Sérgio Ribeiro dos Santos, Claudio Quintanilha, e Diodoro Aguiar.

Havendo lida a ata da sessão anterior, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão da Câmara, na sua 1ª reunião referente ao 2º período legislativo.

### EXPEDIENTE

Do expediente constou:

1º - Ofício do vereador Diodoro Aguiar pedindo 90 dias de licença.

2º - Ofício de Antonio Alípio da Silva solicitando sua substituição nas comissões permanentes, a que faz parte.

3º - Ofício nº 74 de 5/7/51, do Sr. Prefeito Municipal ao Sr. Presidente da Câmara, remetendo cópia do plano de obras planejadas para o município que acaba de ser enviada ao Sr. Governador do Estado Sr. Comandante Bernardes de Azevedo.